**BIODIVERSIDADE AQUÁTICA: ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A ABORDAGEM DO ENSINO SOBRE ALGAS**

Adrielly da Costa de Lima1; Winston Asafe Santos da Rocha Sepaul2; Rosildo Santos Paiva³

1 Estudante de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará. [adrielly.lima@icb.ufpa.br](mailto:adrielly.lima@icb.ufpa.br)

2 Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará.

3 Professor Doutor na Faculdade de Ciências Biológicas. Universidade Federal do Pará.

**RESUMO**

A abordagem no ensino básico do conteúdo sobre Algas, é resumido apenas como exemplos de organismos pertencentes aos Reinos Monera e Protista, e como base da teia alimentar aquática. Não aprofundando sobre a sua importância ecológica, na produção de toxinas que podem prejudicar os ecossistemas aquáticos e sua importância econômica e biotecnológica. No entanto, a forma como esse conteúdo é trabalhado pode estar relacionado ao receio do professor por conta da dificuldade que os alunos possam ter durante as aulas, justamente por esse grupo possuir uma complexidade de termos biológicos e a maioria dos indivíduos serem microscópicos, o que pode precisar do uso de microscópios. Nesse contexto, trabalhar com novas metodologias de ensino e utilização de recursos didáticos como o uso de vídeos; estudo de casos; jogos; dentre outros, podem ser um auxílio para o ensino de algas. Em vista disso, este trabalho tem como objetivo, fazer uso da história em quadrinhos (HQ) para facilitar o ensino do conteúdo sobre algas numa escola pública do Guamá, com duas turmas do 7º ano do fundamental, estes possuem no conteúdo programático assuntos que envolve o Reino Protista e, com esta abordagem, foi elaborado na plataforma Canva, uma história em quadrinhos intitulada: “Explorando o Mundo das Algas: A Missão AlgaQuest!”, o qual mostra cinco grupos de algas (cianobactérias, dinoflageladas, diatomáceas, algas verdes e algas comestíveis (vermelha e parda), bem como suas características principais, importância ecológica e econômica. E ao final da HQ, foi adicionado duas atividades, a atividade 1 com cinco perguntas objetivas e a atividade 2, com 4 perguntas subjetivas em forma de pequenos enigmas, para serem respondidas com a finalidade de verificar o entendimento da leitura sobre o conteúdo. Para fazer a leitura do HQ e resolução das atividades, foram formados grupos tanto na turma 701 e 702 – sendo 6 e 4 grupos respectivamente, tendo em média 4 alunos por equipe. Na 701, as equipes acertaram em média 93% da atividade 1, e em média, 71% da atividade 2. Enquanto na turma 702, os grupos acertaram em média, 73% e 84,38%, na atividade 1 e atividade 2, respectivamente. Em síntese, a história em quadrinhos demonstrou um resultado positivo na resolução das atividades e principalmente, para instigar a leitura dos alunos de uma forma descontraída ao buscar as respostas para os exercícios. Logo, utilizar o recurso didático do HQ se mostrou uma relevante ferramenta de ensino-aprendizagem para abordar de maneira mais aprofundada conteúdos envolvendo algas, com o potencial de trabalhar variados conceitos sobre o assunto e que desvia da monotonia da aula tradicional.

**Palavras-chave:** Metodologia Ativa. Material Didático. Biodiversidade Aquática

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.